

ANÁLISE DA INTERFACE PROGRAMAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - PROJETO DO PRODUTO

FABRICIO, Márcio M. (1); MELHADO, Silvio B. (2)

(1) Eng. Civil, Mestre em Arquitetura, Doutorando em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Departamento de Engenharia de Construção Civil - Av. Prof. Almeida Prado, travessa 2, nº 271, CEP 05508-900 São Paulo (SP) Brasil. Correio eletrônico: fabricio@pcc.usp.br

(2) Eng. Civil, Doutor em Engenharia, Professor do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - Av. Prof. Almeida Prado, travessa 2, nº 271, CEP 05508-900 São Paulo (SP) Brasil - Correio eletrônico: silviobm@pcc.usp.br

RESUMO

O processo de projeto é, em grande parte, influenciado pelos promotores e programadores do empreendimento, os quais são responsáveis pela contratação dos projetistas envolvidos e pelo programa de necessidades (a ser atendido pelo projeto).

Os projetistas, por sua vez, têm a missão de transformar o programa de necessidades em partidos e especificações de projeto que definam as características do produto (o edifício) e subsidiem seu processo de produção.

Esses dois momentos da concepção de um novo empreendimento envolvem, freqüentemente, interações entre os promotores e programadores e os projetistas, com consequentes redefinições e revisões no programa e no projeto. Assim, a qualidade da proposta e do desenvolvimento do projeto depende da interface entre concepção do programa e a criação e detalhamento do produto, bem como da cooperação e comunicação entre os agentes envolvidos nestas duas fases da concepção do edifício.

O presente trabalho, através de pesquisa bibliográfica e estudos de campo, caracteriza a interface entre programação e projeto, analisa as principais deficiências verificadas na mesma e propõe medidas, buscando otimizar a interatividade entre os agentes e com isso ampliar a qualidade dessa interface.